



ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019, NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO – Viaduto Jacareí, 100, 8º andar - COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: José França (RPR), Eliana de Santana (RPR), Anderson Puccetti (MEPSR), Carmen Santana (UNIFESP), Márcia Bonifácio da Costa Oliveira (SME), Elisângela Cristina Flávio (RPR), Raquel Kother (SIURB). **MEMBROS SUPLENTE**S: Robson Cesar Correia Mendonça (RPR), Giulia Pereira Patitucci (SMDHC), Sidnei Silva Santos (RPR), Regina Maria Manoel (OAF), Vera Manchini (SMS). **PARTICIPANTES**: André Lucas, Regina Célia Firmino, Janaina Pereira da Silva, Mª Cristina, Eroni Rosa, Giovanna Fidelis, Castor José Guerra, Luís Carlos Silva Araújo, Giovani Lourenço de Jesus, Francisca dos Reis, Maria Ferreira, Kleiton Santos, Stefany Nogueira, Daniel José, Roberto, Roger, Cleia Mª Ferreira Lima, Rosa Moraes, Jesse Grohmann, Alexandre Biscaro, Michael Vieira, Edilene dos Santos, Mateus Moreira dos Santos, Venderlito Raimundo, Anderson Silva, Estela Custodio Dias.

A reunião teve início com a leitura da ata da reunião anterior, e o Sr. **André Lucas** fez uma solicitação de alteração. A plenária aprovou e a Sra. **Giulia** (SMDHC) falou que fará a alteração e a ata poderá ser aprovada na reunião seguinte.

O momento de falas abertas foi iniciado pelo **1) Sr. Robson** (RPR) que ressaltou a importância da luta política de todos os membros do Comitê PopRua e a importância de que todos se apoiassem; **2) A Sra. Cleia** pontuou sobre a importância da obtenção de moradia digna a todos e questionou os próximos passos em relação à próxima OSC responsável pelo Autonomia em Foco; quanto a isso a Sra. **Giulia** (SMDHC), por sua vez, esclareceu que na reunião anterior um representante de SMADS assegurou que o Autonomia em Foco não irá fechar; **3) O Sr. Anderson** (MEPSR) fez denúncias em relação a atuação truculenta da GCM com a população em situação de rua, especialmente no Metrô Sé; **4) O Sr. Anderson** parabenizou a SMDHC pela iniciativa da carta repudiando a violência e chamou atenção para a importância de uma carta contra a violência institucional e ações dos funcionários do Metro Sé por parte do Comitê e, por fim, fez uma crítica em relação à empresa contratada para a realização do Censo Poprua; **5) O Sr. Castor** criticou a SMDHC por não atuar em relação a ações violentas dos funcionários públicos e privados do metrô, e ressaltou que o Comitê é o único





veículo possível de reivindicação para a população em situação de rua e, questionou, por fim, sobre a situação do cadeirante em situação de rua, que a situação da cidade está agravando;

6) O Sr. **Vilmar** ressaltou que os conflitos e as discordâncias são saudáveis, e que não é justo que só alguns estruturam as regras e que aos outros só resta obedecer, falou também sobre a legitimidade do Movimento da PopRua; **7)** A Sra. **Stephanie**, pontuou sobre a questão do preconceito com os LGBTIs e falta de espaços de acolhida para este recorte entre os equipamentos da SMADS; **8)** A Sra. **Rose** ressaltou a importância de encaminhar um ofício sobre o ato de violência no Metro Sé; **9)** O Sr. **Anderson Silva**, representante do núcleo São Martinho, questionou o fato de serem sempre as mesmas pessoas que tem direito a fala nas reuniões do Comitê e convidou a todos para reunião sobre a Pastoral do Povo da Rua; **10)** O Sr. **José França** (RPR) solicitou o contrato do coffee-break da SMDHC e pontuou a importância do comparecimento às reuniões por parte do governo e da sociedade civil; **11)** O Sr. **André Lucas** repassou a informação que obteve em uma reunião com uma assessora do Sr. Vereador Suplicy, que consiste na perspectiva de construção de um centro de acolhida LGBT na região do Minhocão, repudiou as brigas entre conselheiros, sociedade civil e movimentos, pontuou que bons funcionários da UBS República do Consultório na Rua estão sendo transferidos ou demitidos e, por fim, disse que algumas vezes não teve um bom atendimento na UBS República; após o encaminhamento não ter sido consensuado pelos conselheiros, a mesa optou por conversar com o Sr. André em momento posterior para entender a demanda da melhor forma; **12)** O Sr. **Tião** solicitou esclarecimento sobre o possível fechamento do Complexo Zaki Narchi, sobre as ações na Cracolândia e o fechamento de serviços na região. Além disso, solicitou a convocação da empresa Qualitest para se apresentar e a importância da participação da população no processo do censo; **13)** O Sr. **Antonio Carlos** questionou a ausência dos representantes do poder público e Ministério Público na reunião; **14)** O Sr. **Paulo** colocou que a população em situação de rua exige o fim do CTA Parque Novo Mundo e que o Zaki Narchi II e III não sejam fechados, pontuou que estão ocorrendo muitas brigas no Núcleo Sé – Chá do Padre e, por fim, falou que para o ano que vem temos que arrumar o que deu errado no Baixas Temperaturas; **15)** O Sr. **Ricardo** pontuou a importância da oferta de banheiros públicos. **16)** A Sr. **Eliana de Santana** (RPR) ressaltou a importância da participação da população nas conferências de assistência social e habitação. Expressou preocupação em





relação à falta de seriedade dos participantes nos momentos das denúncias, bem como a importância da união de forças e luta da população de rua.

Passou-se ao momento de informes. A Sra. **Carmen** (UNIFESP) deu um informe sobre o projeto A Cor da Rua, que está montando um ambulatório de saúde mental. O projeto está esperando a validação da SMS. A Sra. **Georgia** solicitou ajuda para a pesquisa e levantamento de dados sobre fraturas e convidou os presentes a preencherem seu questionário ao fim da reunião. A Coordenação PopRua apresentou o Calendário dos Subcomitês.

Após o intervalo, deu-se início à discussão das pautas, sendo a primeira pauta sobre o Censo da População em Situação de Rua. **1)** A Sra. **Giulia** (SMDHC) esclareceu a questão da contratação da empresa Qualitest para realizar a pesquisa, e propôs uma reunião extraordinária sobre o Censo com a empresa contratada e a sociedade civil; **2)** O Sr. **Anderson** expressou seu descontentamento em relação à contratação de uma empresa não especializada em poprua para realizar o censo, pois esse material não pode ser um produto de mercado, reivindicou transparência sobre o processo do pregão. **3)** O Sr. **Vilmar** enfatizou a questão da falta de transparência no processo de contratação da empresa do censo, mas achou uma boa ideia a reunião aberta com a Qualitest. Colocou ainda a importância da fiscalização e acompanhamento do movimento e do poder público no processo da pesquisa. **4)** O Sr. **José França** (RPR) colocou a importância de construir o que será levado como demanda para a Qualitest, e as falhas do censo de 2015. **5)** A Sra. **Eliana** (RPR) concordou com o Sr. França que é preciso construir as demandas; **6)** O Sr. **André Lucas** expressou que é preciso elucidar as questões relativas ao público LGBTI em situação de rua no censo; **7)** A Sra. **Nina** questionou a ausência de transparência na contratação da empresa Qualitest e o problema de uma empresa de pesquisa de mercado do Espírito Santo trabalhar com esse tipo de questão. Solicitou informações sobre o pregão, sobre o preço e sobre a metodologia; **8)** O Sr. **Michael** ressaltou a importância da empresa que vai realizar o censo conhecer a realidade das pessoas em situação de rua; **9)** O Sr. **Castor** acrescentou que a contratação sem transparência é abuso de poder; **10)** A Sra. **Regina** colocou que a empresa já foi contratada e que agora cabe à população pensar nas demandas em relação às perguntas e locais de aplicação. Além disso, colocou que é fundamental dialogar com a SMADS para garantir a participação da população no processo da pesquisa; **11)** A Sra. **Berenice** questionou qual vai ser a aplicação do censo, e se isso se converterá em construção de moradia. **12)** A Sra. **Carmen** (UNIFESP) propôs que como





encaminhamento fosse enviado um ofício questionando o edital para a SMADS, ao passo que a Sra. Giulia Respondeu que esse procedimento já foi feito; **13)** A Sra. **Eliana** (RPR) colocou que a metodologia em questão é sólida, foi estabelecida em reunião com órgãos internacionais com o IBGE, colocou ainda que não podemos desprezar a importância do censo, é preciso ajustá-lo às necessidades da população, mas que a contratação sem transparência de uma empresa que faz pesquisa de mercado é descabida; **14)** O Sr. **Anderson** expressou revolta, novamente, em relação à falta de transparência e solicitou informações sobre o processo de contratação; **15)** O Sr. **Antônio Carlos** colocou que a questão do censo já havia sido colocada anteriormente em reunião do comitê e que precisaríamos se movimentar; **16)** O Sr. **Vilmar** pontuou que é necessário que funcionários da empresa compareçam na reunião, não podem ser representantes.

A segunda pauta foi sobre o Seminário “Diálogos com a política de saúde”. **1)** A Sra. **Giulia** (SMDHC) apresentou a arte gráfica e os trabalhos da comissão de divulgação nos núcleos de convivência; **2)** A Sra. **Eliana Toscano** alertou que é preciso ter cuidado e clareza na divulgação do seminário para não dar falsas expectativas; **3)** A Sra. **Eliana de Santana** ressaltou a importância de mais mulheres participarem do seminário.

Diante da necessidade de finalizar a reunião, a pauta da estrutura dos subcomitês ficou pendente.

Como **encaminhamentos** foram previstos: **1)** Encaminhar ofício para o Metrô Sé pedindo esclarecimentos sobre a ação contra a população em situação de rua; **2)** Investigar, junto à SMADS, possíveis mudanças em relação ao Serviço Autonomia em Foco com a mudança da ONG gestora; **3)** Encaminhar ofício para SMADS perguntando se há previsão da disponibilização de mais vagas em centros de acolhida específicos para LGBTI; **4)** Encaminhar ofício para SMADS solicitando esclarecimentos em relação ao Complexo Zaki Narchi; **5)** Encaminhar ofício para SMS solicitando mais informações sobre o atendimento do Redenção na região da Cracolândia.

Assinam a ata aprovada na 68ª Reunião Ordinária, no dia 02.10.2019:

MEMBROS TITULARES





José Benedito França (RPR)_____

Eliana de Santana (RPR)_____

Carmen Lucia de Albuquerque Santana (UNIFESP)_____

Anderson Puccetti (MEPSRSP)_____

Márcia Bonifácio da Costa Oliveira (SME)_____

Raquel Kother (SIURB)_____

MEMBROS SUPLENTE:

Robson Cesar Correia Mendonça (RPR)_____

Sidnei Silva dos Santos (RPR)_____

Giulia Pereira Patitucci (SMDHC)_____

Regina Maria Manoel (OAF)_____

Vera Manchini (SMS)_____

